

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRCC)

Daiane Vicenzi¹

Rosiléa Garcia França²

Tatiana Girardello³

Os resíduos gerados em construções e demolições constituem importante parcela dos resíduos sólidos urbanos, podendo se tornar um grave problema ambiental caso não lhes seja dado correto gerenciamento e, além disso, a gestão inadequada desses resíduos caracteriza um enorme desperdício econômico. O objetivo geral da pesquisa é elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para a área da Construção Civil, com base no diagnóstico da situação atual de uma empresa. O projeto foi organizado de forma que sua execução seja de doze meses. A pesquisa foi realizada junto a uma construtora na cidade de Chapecó - SC, que possui 3 obras em andamento em fases distintas de seu processo construtivo. A coleta e análise de dados, e elaboração do plano está dividida em cinco etapas. A primeira etapa abrange o diagnóstico dos resíduos gerados nas obras. A segunda etapa o mapa de resíduos, classifica as informações coletadas na etapa anterior a partir da legislação e normalização vigente. A terceira etapa visa identificar os riscos à saúde e segurança dos trabalhadores atreladas as etapas disposição, transporte e manipulação dos resíduos. A quarta etapa consiste na elaboração do PGRCC, contendo os procedimentos a serem adotados no manejo de resíduos e segregação; identificação nos locais de disposição; acondicionamento; coleta; tratamento e/ou disposição final de cada grupo de resíduos. A quinta etapa do plano contempla sua implementação nas obras em execução da construtora. Seguindo este planejamento e realizando o levantamento de dados, junto as obras, como as visitas e entrevistas, observa-se a existência de uma separação parcial e por vezes, incompleta dos resíduos. A maior parte dos funcionários (61%) declarou ter recebido algum tipo de orientação por parte da empresa com relação à economia de materiais ou a minimização do desperdício e procedimentos corretos de descarte e separação de resíduos durante a execução das atividades, informando ainda que 78% dos trabalhadores separam os resíduos gerados. Entretanto, conforme observado

¹ Estudante do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Chapecó, SC, email: daiane.edp@hotmail.com.

² Profa. Dra. do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Chapecó, SC, email: rosilea.franca@uffs.edu.br.

³ Bolsista PRO-ITC/UFFS, estudante do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Chapecó, SC, email: tatigirar@yahoo.com.br.

durante as visitas nas obras, não haviam recipientes adequados e em quantidade suficiente, destinados ao acondicionamento dos materiais segregados. Ao perguntar-se a opinião dos funcionários sobre a importância da implantação de um PGRCC nas obras da empresa, quase a totalidade dos colaboradores (94%) declarou considerar o referido plano importante para o meio ambiente. Após etapa de diagnóstico prosseguiu-se com as demais etapas, até por fim elaborar o PGRCC. Objetivando suporte adequado às empresas do ramo da construção civil no que diz respeito à correta segregação, acondicionamento, e destinação dos resíduos. O plano dá providências quanto às cores a serem utilizadas na segregação, sempre pensando na otimização do aproveitamento dos materiais que podem ser reutilizados ou reciclados. Na fase final do estudo será realizado um treinamento com os funcionários da empresa, com o auxílio de materiais desenvolvidos como cartilhas, adesivos para identificação dos recipientes de cada classe e mapas de resíduos, com a finalidade de efetivamente aplicar o plano desenvolvido para poder avaliar sua eficácia.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Gestão. Meio ambiente. Segurança e saúde. Trabalhador.